

Deputado diz que jurista fez Carta do Piauí

TERESINA — O anteprojeto da Constituição Estadual piauiense não foi escrito por deputados mas por professores universitários e advogados contratados como assessores pelas comissões temáticas da Assembléia Estadual Constituinte. A denúncia foi feita pelo deputado Wilson Brandão (sem partido). Jurista e deputado desde 1966, Brandão diz que ele e os demais deputados foram “marginalizados”. “Todas as comissões entregaram seu trabalho a comissionados estranhos à Assembléia Legislativa”, afirma. Por causa dessa atitude, Brandão diz que a Constituição piauiense não passa de uma cópia da Constituição Federal.

A denúncia feita pelo deputado pode ser comprovada ainda na primeira página do anteprojeto da Comissão de Organização dos Poderes. Uma nota com o título “esclarecimento” afirma o seguinte: “O presente anteprojeto “A” resulta do anteprojeto oferecido pelo professor José Wilson Sobrinho, da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Piauí, adotado pela Comissão Temática de Organização do Estado, devidamente compatibilizado com as propostas oferecidas pelos senhores deputados constituintes. Esta comissão é presidida pelo deputado João Silva Neto (PMDB) e tem como relator o deputado Maurício Melo (PFL).

Brandão diz ainda que os deputados considerados “notáveis” não figuraram na Assembléia. “Apenas os notáveis de fora figuraram” afirmou. Segundo ele, o anteprojeto contém muitos erros e é “paupérrimo, principalmente os capítulos que tratam da Ordem do Estado e da Organização dos Poderes.